

## POSSIBILIDADES DE FORMAÇÃO CRÍTICA EM UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Fabiana Santos Lucena<sup>1</sup>  
Mariana Tarricone Garcia<sup>2</sup>  
Maria Izabel Sanches Costa<sup>3</sup>  
Maritsa Carla de Bortoli<sup>4</sup>

### RESUMO

**Caracterização do problema:** Historicamente, a formação dos profissionais da saúde esteve pautada no modelo positivista, biomédico e fragmentado. Apesar de existirem muitas ações que buscam a superação deste modelo, a lacuna ainda persiste. Este relato de experiência discute as possibilidades de formação crítica em um curso de pós-graduação multiprofissional *lato sensu* em Saúde Coletiva. **Descrição:** O curso de Especialização em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde tem como objetivo formar profissionais nas dimensões das políticas públicas e da atenção à saúde nas esferas do SUS. Os alunos desenvolvem as atividades práticas do programa, com carga horária de 1260 horas, inseridos em um sistema de saúde municipal, onde trabalham junto à gestão e aos trabalhadores de saúde e respondem às demandas da realidade local. Desde 2014 esta prática é realizada no município de Franco da Rocha. A princípio foi realizado um diagnóstico de saúde municipal, de onde foram eleitos problemas prioritários de saúde e elaboradas três sínteses de evidências para informar políticas de saúde. A sequência das atividades incluiu o desenvolvimento e implementação de guias de orientação de cuidados à população, e processos formativos para os profissionais de saúde do município. **Lições aprendidas:** Essa experiência demonstra o potencial da inserção de alunos em espaços de gestão e em serviços na contribuição para a formação de profissionais com visão crítica sobre as políticas públicas de saúde e com uma prática profissional transformadora, por meio do uso das evidências científicas na solução de problemas e na proposição de inovações na atenção e gestão do sistema de saúde. **Recomendação:** Essa experiência explicita a importância da inserção dos alunos no Sistema Único de Saúde como forma de contribuir para a uma formação alinhada à complexidade e pluralidade das necessidades de saúde da população e os princípios do SUS.

**Palavras-chave:** Saúde Pública, Formação em Saúde, Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde.

<sup>1</sup> Pesquisadora Científica I do Instituto de Saúde - SES/SP, [fabiana.lucena@isaude.sp.gov.br](mailto:fabiana.lucena@isaude.sp.gov.br);

<sup>2</sup> Pesquisadora Científica I do Instituto de Saúde - SES/SP, [mariana.garcia@isaude.sp.gov.br](mailto:mariana.garcia@isaude.sp.gov.br);

<sup>3</sup> Técnica em Planejamento e Gestão - SES/SP, [izabel.costa@isaude.sp.gov.br](mailto:izabel.costa@isaude.sp.gov.br);

<sup>4</sup> Pesquisadora Científica I do Instituto de Saúde - SES/SP, [maritsa@isaude.sp.gov.br](mailto:maritsa@isaude.sp.gov.br);